

Adélia Falk

1902 –1999

Therezinha Leony Wolff¹

Adélia Falk nasceu em Porto União da Vitória, quando ainda não fora assinado o Acordo de Limites entre Paraná e Santa Catarina, dia 25 de março de 1902. Aos dezoito anos casou-se com Carlos Falk assumindo os trabalhos de casa e como mãe de oito filhos: Olvino, Ary, Edgar, Doroty, Dalton, Therezinha, Nelci e um filho do coração, o sobrinho Paulo Vicente Rocha.

Formaram uma grande família, que aqui se estabeleceu e contribuiu com seu trabalho no desenvolvimento de Porto União. A senhora Adélia, que faleceu com 97 anos, teve uma vida sempre ativa, não somente como dona de casa e mãe, mas também em trabalhos voluntários na vida da população.

Pessoa sempre ligada à religião, foi uma das fundadoras e membro atuante na Congregação Feminina do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Vitórias. Esteve presente e colaborando na realização das missas, festas da igreja, nas procissões, e como integrante das comissões que visitavam doentes e conduziam a Bandeira do Divino Espírito Santo até as casas, antevendo a festa programada anualmente.

Muito colaborou com a direção do Hospital São Braz, desde o início de seu funcionamento, e foi incansável batalhadora para a instalação da Maternidade naquela casa de saúde. Faleceu em Porto União e está sepultada no Cemitério Municipal Prefeito Antiocho Pereira.

¹ Membro fundador da Academia de Letras do Vale do Iguaçu. Ocupante da Cadeira nº 20. Patrono: Ivonnich Furlani. Membro da Academia de Cultura e Expressão- ACUPRE. Contista e Memorialista. Autora de inúmeros livros e artigos.